GPP/DSE/DMAI
10/02/2021

Emprego – Agricultura, Silvicultura e Pesca

4º Trimestre 2020

1. Objeto:

Esta nota visa atingir o seguinte objetivo:

- ✓ Analisar os valores do emprego e do desemprego no setor primário, *de per si* e face ao total da economia e restantes setores de atividade e respetiva evolução.

A informação apresentada resulta do Inquérito ao Emprego, realizado pelo INE, para recolha de informação sobre o mercado de trabalho (emprego, desemprego, população ativa, …), fornecendo resultados trimestrais e anuais.

Tem enquadramento no Regulamento (CE) n.º 577/98, de 9 de Março, relativo à organização de um inquérito às forças de trabalho na Comunidade, constituindo uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.

A amostra é um ficheiro de alojamentos familiares, construída a partir dos dados do Recenseamento Geral da População de 2011. Assim, a amostra apresenta-se concentrada nas áreas de maior densidade populacional, não sendo suficientemente representativa no espaço rural.

Em consequência, para além de outras limitações, só permite a obtenção de informação para o setor primário na globalidade. A melhoria da amostra para este setor implicaria um aumento significativo da mesma, o que, não se justificando em termos comunitários, pois o inquérito responde às exigências regulamentares, provocaria um incremento orçamental incomportável.

2. Enquadramento:

2.1. Análise da evolução do Emprego em Portugal

O Inquérito ao Emprego, realizado pelo INE, permite obter o número de pessoas empregadas e desempregadas no setor primário e efetuar a sua comparação com os restantes setores de atividade e com o total da economia.

3. Mensagens chave

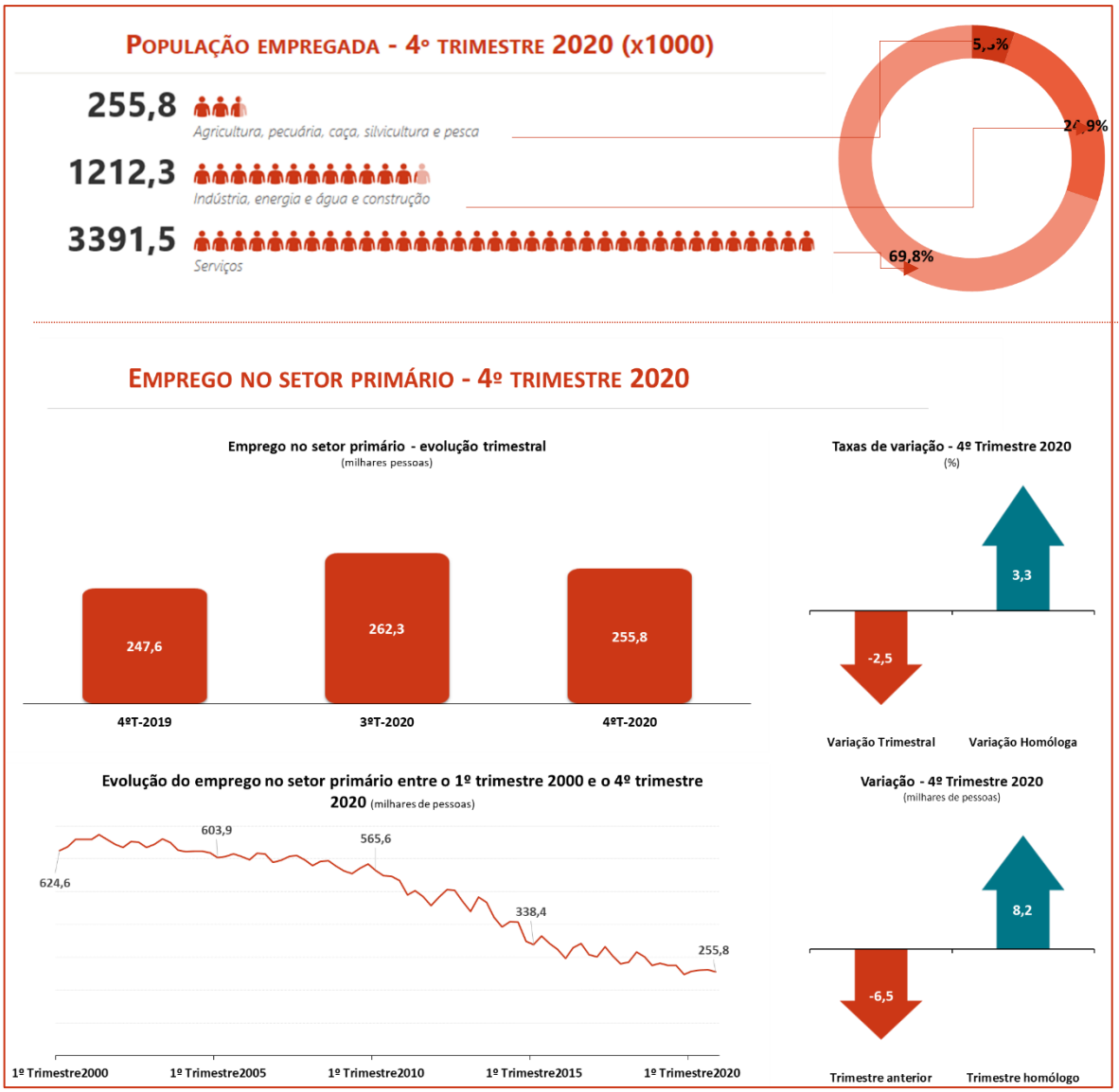
- A população empregada no setor primário ganhou 8,2 mil trabalhadores (3,3%) face ao período homólogo e perdeu 6,5 mil pessoas face ao anterior (-2,5%) e representa 5,3% do total da economia;
- De acordo com o Inquérito ao Emprego do INE, o resultado da população desempregada no setor primário apresentou uma margem de erro muito elevada, pelo que não foi apurado qualquer valor para o mesmo.

4. Análise da informação do Inquérito ao Emprego – 4º trimestre 2020

População Empregada

No 4º trimestre de 2020 a **população empregada** na agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca é de **255,8 mil pessoas** e representa 5,3% do total. Registou-se um **aumento** em relação ao trimestre homólogo (3,3% → mais 8,2 mil empregos) e uma **descida** face ao anterior (-2,5% → menos 6,5 mil empregos).

Desde o 1º trimestre de 2000 até ao presente o setor perdeu cerca de 368,8 mil empregos, reflexo não só do abandono da atividade mas também da sua modernização tecnológica.



Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2020

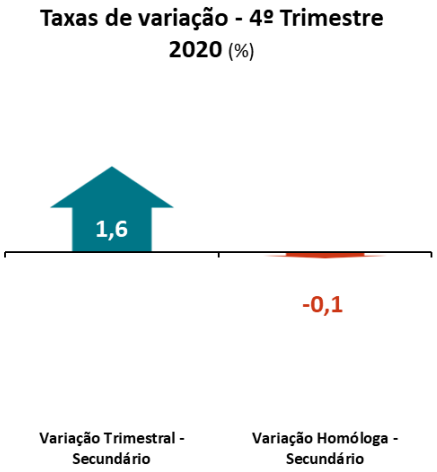
Tabela 1 -Emprego na Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca

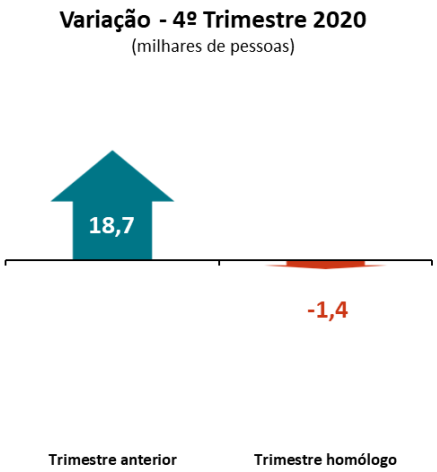
Unidade: 1 000 pessoas

Ano	Trimestre	Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	TOTAL	Taxa emprego da Agricultura em relação à Economia
2010	1º Trimestre	565,6	4 931,2	11,5
	2º Trimestre	548,0	4 910,8	11,2
	3º Trimestre	546,7	4 884,5	11,2
	4º Trimestre	533,8	4 867,1	11,0
2011	1º Trimestre	489,7	4 775,0	10,3
	2º Trimestre	502,8	4 799,4	10,5
	3º Trimestre	485,1	4 753,5	10,2
	4º Trimestre	458,1	4 632,4	9,9
2012	1º Trimestre	483,2	4 583,2	10,5
	2º Trimestre	506,6	4 602,7	11,0
	3º Trimestre	505,2	4 564,5	11,1
	4º Trimestre	470,6	4 437,1	10,6
2013	1º Trimestre	438,9	4 354,6	10,1
	2º Trimestre	483,4	4 424,6	10,9
	3º Trimestre	467,7	4 469,4	10,5
	4º Trimestre	422,4	4 468,9	9,5
2014	1º Trimestre	392,1	4 426,9	8,9
	2º Trimestre	408,6	4 514,6	9,1
	3º Trimestre	407,3	4 565,2	8,9
	4º Trimestre	348,5	4 491,6	7,8
2015	1º Trimestre	338,4	4 477,1	7,6
	2º Trimestre	365,3	4 580,8	8,0
	3º Trimestre	342,7	4 575,4	7,5
	4º Trimestre	323,7	4 561,5	7,1
2016	1º Trimestre	295,6	4 513,3	6,5
	2º Trimestre	328,8	4 602,5	7,1
	3º Trimestre	341,8	4 661,5	7,3
	4º Trimestre	307,3	4 643,6	6,6
2017	1º Trimestre	301,0	4 658,1	6,5
	2º Trimestre	331,9	4 760,4	7,0
	3º Trimestre	304,5	4 803,0	6,3
	4º Trimestre	280,4	4 804,9	5,8
2018	1º Trimestre	285,0	4 806,7	5,9
	2º Trimestre	315,1	4 874,1	6,5
	3º Trimestre	301,6	4 902,7	6,2
	4º Trimestre	274,9	4 883,0	5,6
2019	1º Trimestre	282,1	4 880,2	5,8
	2º Trimestre	275,5	4 916,7	5,6
	3º Trimestre	275,3	4 947,5	5,6
	4º Trimestre	247,6	4 907,7	5,0
2020	1º Trimestre	256,6	4 865,9	5,3
	2º Trimestre	260,0	4 731,2	5,5
	3º Trimestre	262,3	4 799,9	5,5
	4º Trimestre	255,8	4 859,5	5,3

Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2020

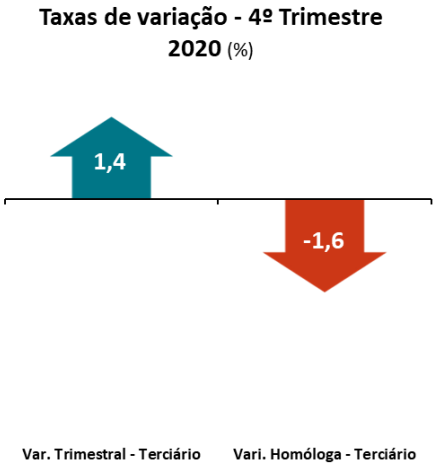
No setor secundário, o 4º trimestre do ano 2020 apresentou uma diminuição no emprego face ao homólogo de 2019 de -0,1% e um aumento para o trimestre anterior de 1,6%, a que correspondem menos 1,4 mil empregos para o período homólogo e um aumento de 18,7 mil para o trimestre anterior.

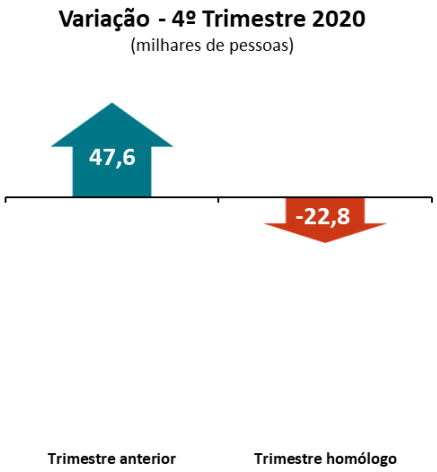




Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2020

O setor terciário registou uma diminuição do emprego comparativamente com o período homólogo de -1,6%, a que correspondem menos 54,9 mil empregos. Relativamente ao trimestre anterior verificou-se um aumento do emprego de 1,4% correspondente a mais 47,6 mil empregos.

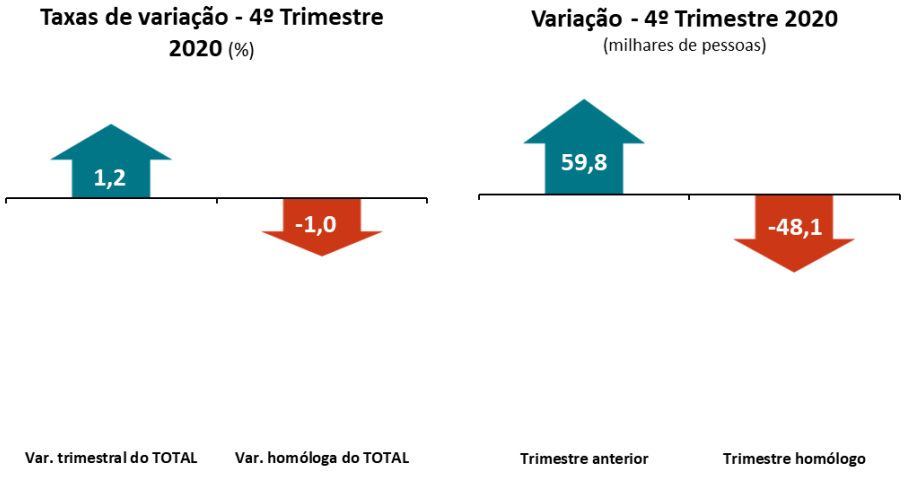




Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2020

No **emprego global da economia** registou-se um decréscimo no número de empregados comparativamente ao trimestre homólogo, com uma taxa de -1,0%, a que correspondem

menos 48,1 mil empregos, valor inferior ao verificado no setor terciário. A taxa de variação trimestral foi de 1,2%, que correspondeu a um aumento de 59,8 mil empregos.



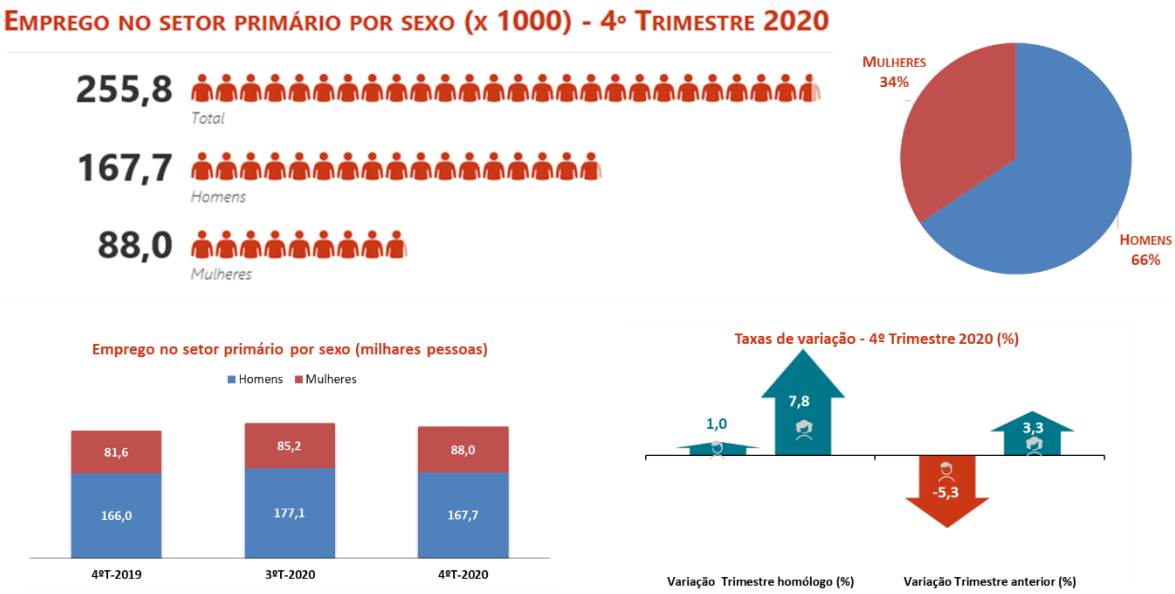
Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2020

- O emprego no setor secundário representa 24,9% do total da economia;
- O emprego no setor terciário representa 69,8% do total da economia.

Caracterização da população empregada na agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca

a) Sexo

Cerca de 68% da população empregada no setor primário são Homens, demonstrando um aumento significativo nesta proporcionalidade desde o 1º trimestre de 2011 (58%) até ao 3º trimestre de 2020. A variação homóloga foi negativa para ambos os géneros, tendo-se registado uma variação positiva para ambos no setor primário relativamente ao trimestre anterior.



Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2020

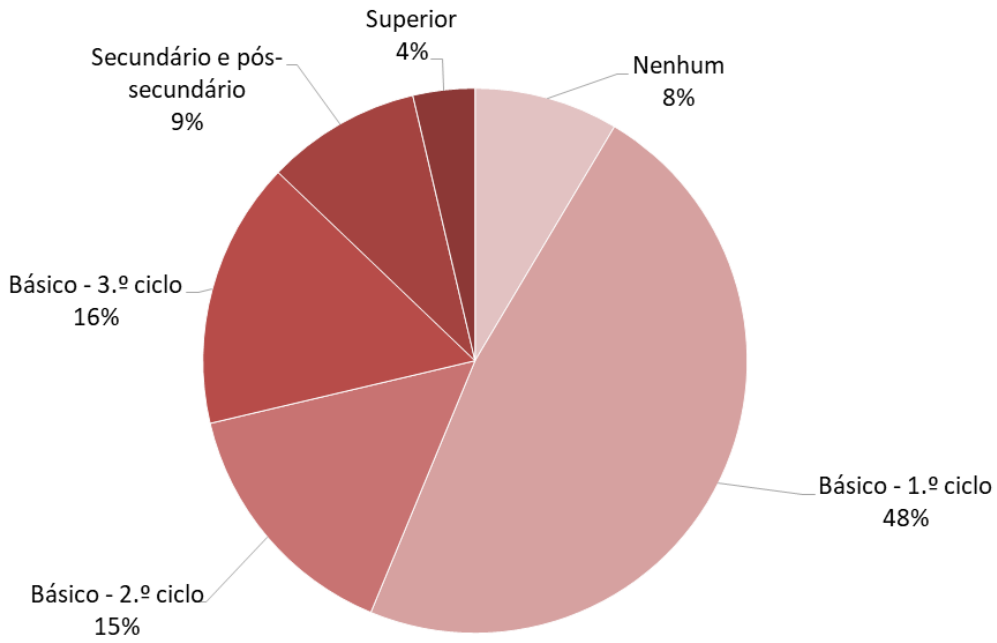
b) Nível escolaridade

O **nível de escolaridade da população empregada no setor primário sempre foi baixo**, como é possível verificar pelo número de pessoas que apenas **completaram até ao 3º ciclo[1] (cerca de 87%)**.

- Aproximadamente **48%** da população empregada no setor primário **apenas completou o 1º ciclo e 8% não tem qualquer nível de escolaridade completo**;
- Com **2º e 3º ciclo de escolaridade completos encontra-se cerca de 31%** da população empregada no setor primário;
- O número de pessoas com **formação superior representa apenas 3,7%** do total de empregados no setor, que significa um **acréscimo** de **27%** face ao trimestre homólogo e **64,9%** comparativamente ao anterior;
- O número de pessoas com o **ensino secundário e pós-secundário representa cerca de 9%** do emprego no setor**.**

[1] O Ensino Básico contempla os 3 primeiros ciclos do sistema educativo: 1.º ciclo – 4º ano de escolaridade; 2.º ciclo – 6º ano de escolaridade e 3.º ciclo - 9º ano de escolaridade

Nível de escolaridade da população empregada no setor primário - 4º trimestre 2020



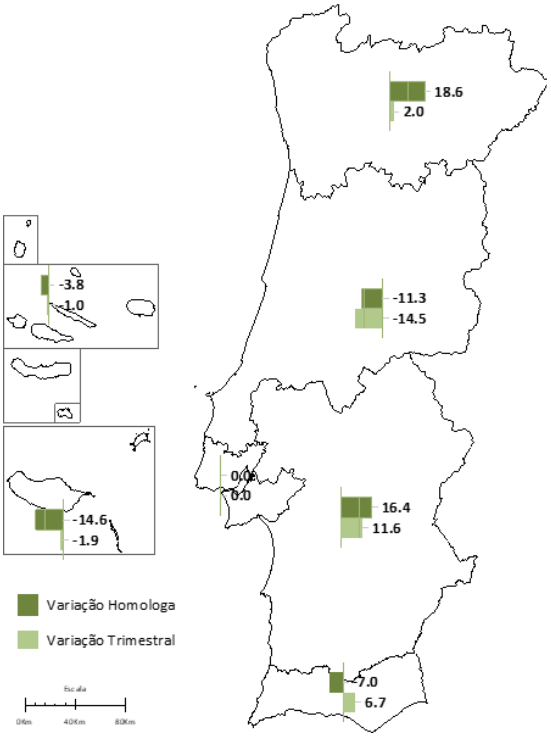
Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2020

c) Distribuição geográfica

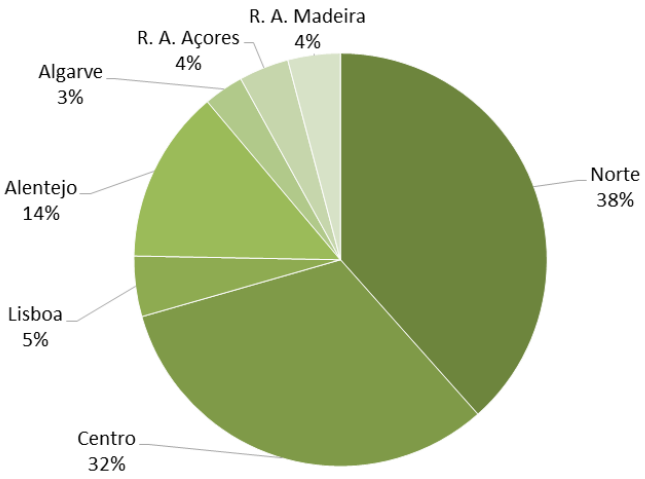
A maior parte da população empregada no setor primário, cerca de 73,4%, encontra-se nas regiões NUTS II Norte (38,4%) e Centro (32,1%). O Alentejo emprega 13,6% desta população e Lisboa apresentou uma margem de erro muito elevada, pelo que não foi apurado qualquer valor, no entanto na tabela 2 e no gráfico é apresentado o valor 12,1 mil empregados e 4,7% respetivamente, como consequência da subtração das restantes regiões ao total do país, não sendo considerada qualquer variação trimestral.

- A **variação trimestral homóloga apenas foi positiva nas regiões do Norte (18,6%) e no Alentejo (16,4%)**;
- Face ao **trimestre anterior** verificou-se um aumento do emprego nas NUTS II do **Norte (2%), Alentejo (11,6%) e algarve (6,7%).** As restantes regiões **registaram uma variação negativa**.
- No 1º trimestre de 2011 cerca de **80% do emprego no setor primário estava nas regiões Norte e Centro**, enquanto no **4º trimestre de 2020 esse peso baixou para 70,6%**.

Taxas de Variação por NUTS II

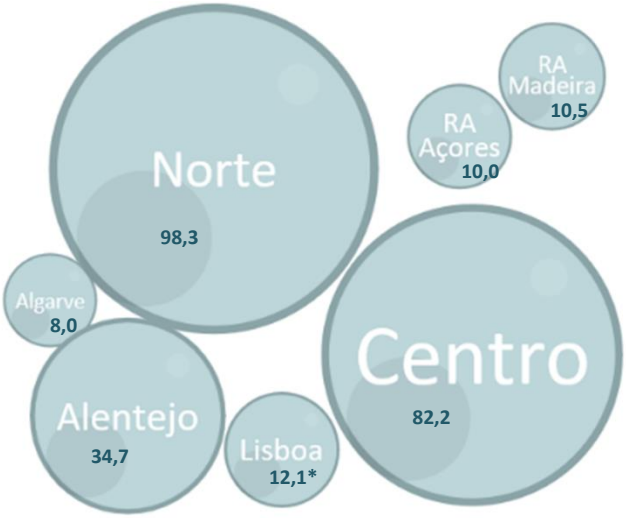


Distribuição do emprego no setor primário por NUT II - 4º Trimestre 2020



Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2020

Pessoas empregadas no setor primário por NUTS II (milhares)

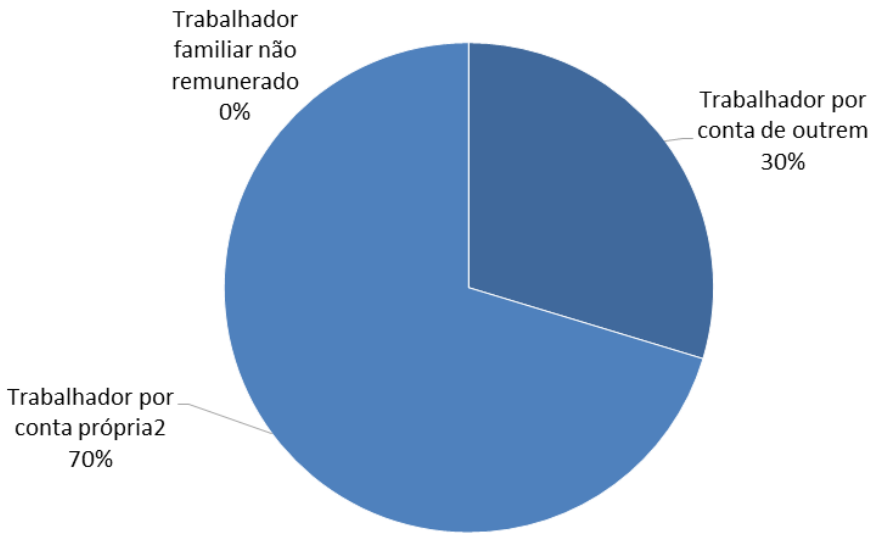


d) Situação na profissão

Cerca de **69% da população empregada no setor primário é "*Trabalhador por conta própria*"** e **29% é "*Trabalhador por conta de outrem*"**.

- A situação na profissão "***Trabalhador por conta própria***" teve variação face ao **trimestre anterior -6,6%** resultantes de **menos 12,6 mil pessoas empregadas** e face **ao trimestre homólogo 1,9%** resultado de **mais 3,3 mil pessoas** a trabalhar no setor;
- A **variação trimestral homóloga para o "*Trabalhador por conta de outrem*"** foi **7,8%** e para o **trimestre anterior 10,3%**;
- A situação na profissão **"*Trabalhador por conta de outrem*"**, a segunda mais representativa do setor, tem **mais 7,0 mil empregos** face ao trimestre anterior e **5,4 mil** relativamente ao trimestre homólogo.
- A situação na profissão "**Trabalhador familiar não remunerado**", a menos representativa do total do emprego do setor, no 4º trimestre de 2020 apresentou uma variação com coeficiente muito elevado e por isso não foi apresentado qualquer valor;

Situação na profissão no setor primário - 4º Trimestre 2020



Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2020

Tabela 2 - Caracterização da população empregada na agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca[2]

Unidade: 1 000 pessoas

	4ºT-2019	3ºT-2020	4ºT-2020	Variação Trimestre homólogo (%)	Variação Trimestre anterior (%)	% face ao total
	Milhares de indivíduos					
Total	247,6	262,3	255,8	3,3	-2,5	**100,0**
Sexo						
Homens	166,0	177,1	167,7	1,0	-5,3	**65,6**
Mulheres	81,6	85,2	88,0	7,8	3,3	**34,4**
Grupo etário						
15-24 anos						**0,0**
25-34 anos						**0,0**
35-44 anos						**0,0**
45-64 anos						**0,0**
65 e mais anos						**0,0**
Nível de escolaridade completo						
Até ao básico - 3º ciclo	216,1	235,8	222,9	3,1	-5,5	**87,1**
Secundário e pós-secundário	24,1	20,8	23,5	-2,5	13,0	**9,2**
Superior	7,4	5,7	9,4	27,0	64,9	**3,7**
Região NUTS II (NUTS 2002)						
Norte	82,9	96,4	98,3	18,6	2,0	**38,4**
Centro	92,7	96,1	82,2	-11,3	-14,5	**32,1**
Lisboa	10,9	10,4	12,1			**4,7**
Alentejo	29,8	31,1	34,7	16,4	11,6	**13,6**
Algarve	8,6	7,5	8,0	-7,0	6,7	**3,1**
R. A. Açores	10,4	10,1	10,0	-3,8	-1,0	**3,9**
R. A. Madeira	12,3	10,7	10,5	-14,6	-1,9	**4,1**
Antiguidade no emprego						
Menos de 12 meses	21,0	16,5	14,5	-31,0	-12,1	**5,7**
12 e mais meses	226,6	245,8	241,3	6,5	-1,8	**94,3**
Situação na profissão						
Trabalhador por conta de outrem	69,4	67,8	74,8	7,8	10,3	**29,2**
Trabalhador por conta própria[2]	173,9	189,8	177,2	1,9	-6,6	**69,3**
Trabalhador por conta própria como isolado[2]						
Trabalhador por conta própria como empregador[2]						**0,0**
Trabalhador familiar não remunerado	***	***	***			
Rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem (Euros)	**715**	**657**	**703**	-1,7	7,0	

Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2020

[2] Na Situação na Profissão encontramos no Inquérito ao Emprego a situação "**Trabalhador por conta própria**" - *Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.*
Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como "**Trabalhador por conta própria como isolado**", *o que, habitualmente, não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para com ele trabalhar(em)* e "**Trabalhador por conta própria como empregador**", *o que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa*.

- A população empregada no **setor primário** representa no **4º trimestre de 2020 cerca de 5,3% do global da economia**;
- O setor primário no período entre o 1º trimestre de 2010 e o 4º trimestre de 2020 **perdeu 309,8 mil empregados**, o que significa uma **taxa de variação de -54,8%**;
- O **setor secundário** no período entre o 1º trimestre de 2010 e o 4º trimestre de 2020 **perdeu 116,1 mil empregados**, o que significa uma **taxa de variação de -8,7%;**
- O **setor secundário representa presentemente menos 2,0% do total do emprego** comparativamente com o 1º trimestre de 2010, tendo passado de 26,9% para **24,9%**;
- O **setor terciário** no período entre o 1º trimestre de 2010 e o 4º trimestre de 2020 **ganhou 354,3 mil empregados**, o que significa uma **taxa de variação de 11,7%**;
- Tendo sido o único que ganhou empregados, o **setor terciário aumentou em 8,2 pontos percentuais o seu peso no emprego global da economia** ao longo deste período, representando 69,8% do total de empregos no final do 4º trimestre de 2020.

Tabela 3 - Caracterização da população empregada no total da economia

Unidade: 1 000 pessoas

Ano	Trimestre	TOTAL	Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	Taxa emprego da Agricultura em relação à Economia	Indústria, energia e água e construção	Taxa emprego da Indústria em relação à Economia	Serviços	Taxa emprego dos Serviços em relação à Economia
2010	1º Trimestre	**4 931,2**	565,6	11,5%	1 328,4	26,94%	3 037,2	61,6%
	2º Trimestre	**4 910,8**	548,0	11,2%	1 347,7	27,4%	3 015,1	61,4%
	3º Trimestre	**4 884,5**	546,7	11,2%	1 338,1	27,4%	2 999,7	61,4%
	4º Trimestre	**4 867,1**	533,8	11,0%	1 326,1	27,2%	3 007,2	61,8%
2011	1º Trimestre	**4 775,0**	489,7	10,3%	1 290,1	27,0%	2 995,2	62,7%
	2º Trimestre	**4 799,4**	502,8	10,5%	1 297,1	27,0%	2 999,5	62,5%
	3º Trimestre	**4 753,5**	485,1	10,2%	1 280,3	26,9%	2 988,1	62,9%
	4º Trimestre	**4 632,4**	458,1	9,9%	1 224,2	26,4%	2 950,1	63,7%
2012	1º Trimestre	**4 583,2**	483,2	10,5%	1 202,7	26,2%	2 897,3	63,2%
	2º Trimestre	**4 602,7**	506,6	11,0%	1 165,9	25,3%	2 930,2	63,7%
	3º Trimestre	**4 564,5**	505,2	11,1%	1 138,2	24,9%	2 921,1	64,0%
	4º Trimestre	**4 437,1**	470,6	10,6%	1 067,2	24,1%	2 899,3	65,3%
2013	1º Trimestre	**4 354,6**	438,9	10,1%	1 060,9	24,4%	2 854,8	65,6%
	2º Trimestre	**4 424,6**	483,4	10,9%	1 053,2	23,8%	2 888,0	65,3%
	3º Trimestre	**4 469,4**	467,7	10,5%	1 043,6	23,3%	2 958,1	66,2%
	4º Trimestre	**4 468,9**	422,4	9,5%	1 041,0	23,3%	3 005,5	67,3%
2014	1º Trimestre	**4 426,9**	392,1	8,9%	1 055,7	23,8%	2 979,1	67,3%
	2º Trimestre	**4 514,6**	408,6	9,1%	1 073,9	23,8%	3 032,1	67,2%
	3º Trimestre	**4 565,2**	407,3	8,9%	1 089,7	23,9%	3 068,2	67,2%
	4º Trimestre	**4 491,6**	348,5	7,8%	1 074,9	23,9%	3 068,2	68,3%
2015	1º Trimestre	**4 477,1**	338,4	7,6%	1 090,1	24,3%	3 048,6	68,1%
	2º Trimestre	**4 580,8**	365,3	8,0%	1 107,8	24,2%	3 107,6	67,8%
	3º Trimestre	**4 575,4**	342,7	7,5%	1 118,8	24,5%	3 113,9	68,1%
	4º Trimestre	**4 561,5**	323,7	7,1%	1 113,6	24,4%	3 124,2	68,5%
2016	1º Trimestre	**4 513,3**	295,6	6,5%	1 105,2	24,5%	3 112,5	69,0%
	2º Trimestre	**4 602,5**	328,8	7,1%	1 116,5	24,3%	3 157,2	68,6%
	3º Trimestre	**4 661,5**	341,8	7,3%	1 132,2	24,3%	3 187,5	68,4%
	4º Trimestre	**4 643,6**	307,3	6,6%	1 159,2	25,0%	3 177,1	68,4%
2017	1º Trimestre	**4 658,1**	301,0	6,5%	1 133,1	24,3%	3 224,0	69,2%
	2º Trimestre	**4 760,4**	331,9	7,0%	1 164,5	24,5%	3 264,0	68,6%
	3º Trimestre	**4 803,0**	304,5	6,3%	1 181,0	24,6%	3 317,5	69,1%
	4º Trimestre	**4 804,9**	280,4	5,8%	1 228,6	25,6%	3 296,0	68,6%
2018	1º Trimestre	**4 806,7**	285,0	5,9%	1 191,5	24,8%	3 330,2	69,3%
	2º Trimestre	**4 874,1**	315,1	6,5%	1 208,1	24,8%	3 350,9	68,7%
	3º Trimestre	**4 902,7**	301,6	6,2%	1 215,0	24,9%	3 386,1	69,5%
	4º Trimestre	**4 883,0**	274,9	5,6%	1 222,2	25,0%	3 385,9	69,3%
2019	1º Trimestre	**4 880,2**	282,1	5,8%	1 214,8	24,9%	3 383,3	69,3%
	2º Trimestre	**4 916,7**	275,5	5,6%	1 208,8	24,6%	3 432,4	69,8%
	3º Trimestre	**4 947,5**	275,3	5,6%	1 212,2	24,5%	3 460,0	69,9%
	4º Trimestre	**4 907,7**	247,6	5,0%	1 213,7	24,7%	3 446,4	70,2%
2020	1º Trimestre	**4 865,9**	256,6	5,3%	1 195,0	24,6%	3 414,3	70,2%
	2º Trimestre	**4 731,2**	260,0	5,5%	1 169,5	24,7%	3 301,7	69,8%
	3º Trimestre	**4 799,9**	262,3	5,5%	1 193,6	24,9%	3 343,9	69,7%
	4º Trimestre	**4 859,5**	255,8	5,3%	1 212,3	24,9%	3 391,5	69,8%

Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2020

Emprego na UE

No 3º trimestre de 2020 a UE27 apresentou cerca de 8,6 milhões de pessoas empregadas no setor da Agricultura, Floresta e Pescas.

Portugal com 262,3 mil postos de trabalho no setor, que representam 5,5% do total da economia e teve uma variação trimestral de 0,9% (mais 2,3 mil pessoas) e homóloga de -4,7% (menos 13,0 mil pessoas). Relativamente aos países da Europa do Sul, nomeadamente a Espanha, Itália e Grécia, apenas este último tem uma representatividade bastante superior (10,3%) à portuguesa enquanto os restantes têm valores substancialmente mais baixos, fruto de uma maior mecanização do setor. Quanto à Europa do Norte e Central a representatividade do emprego do setor no total da economia é bastante reduzido (Bélgica 1,0%, França 2,3% e Holanda 1,9%), reflexo de uma agricultura moderna e tecnológica.

Apresenta-se ainda o valor da Hungria, um país com um total de emprego semelhante ao português, tal como o da Bélgica, e que no 3º trimestre de 2020 apresentava 210,3 mil pessoas a trabalhar no setor que representavam 4,7% do total.

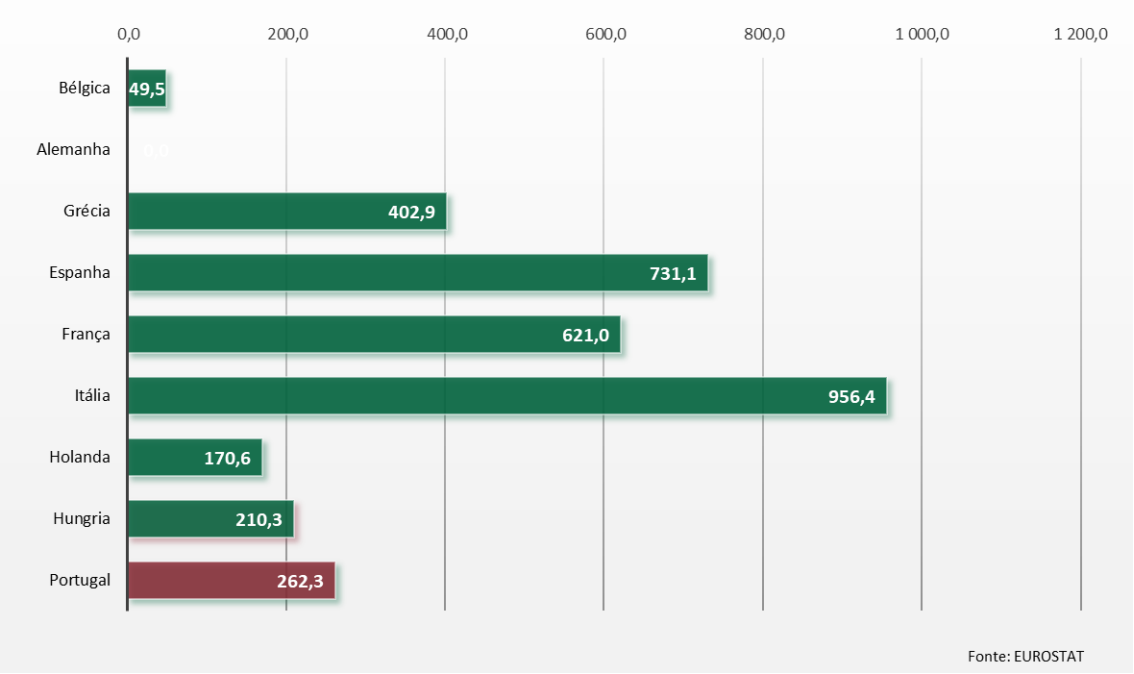
Tabela 4 - Emprego na Agricultura, floresta e pesca

Unidade: 1 000 pessoas

Países	Emprego Total	Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 3º T 2020	Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 2º T 2020	Variação Trimestral	Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 3º T 2019	% Variação Homóloga	% emprego Agricultura / Economia
UE 27	**197 518,0**	**8 602,9**	**8 596,4**	**0,1**	**8 812,9**	**-2,4**	**4,4**
Bélgica	**4 826,4**	**49,5**	47,9	3,3	49,1	0,8	1,0
Alemanha	:	:	:	:	545,4	:	:
Grécia	**3 926,8**	**402,9**	426,4	-5,5	447,8	-10,0	10,3
Espanha	**19 176,9**	**731,1**	763,4	-4,2	746,2	-2,0	3,8
França	**26 981,5**	**621,0**	631,7	-1,7	698,6	-11,1	2,3
Itália	**22 863,4**	**956,4**	864,9	10,6	930,4	2,8	4,2
Holanda	**8 965,4**	**170,6**	165,5	3,1	173,0	-1,4	1,9
Hungria	**4 485,5**	**210,3**	212,1	-0,8	209,5	0,4	4,7
Portugal	**4 799,9**	**262,3**	**260,0**	**0,9**	**275,3**	**-4,7**	**5,5**

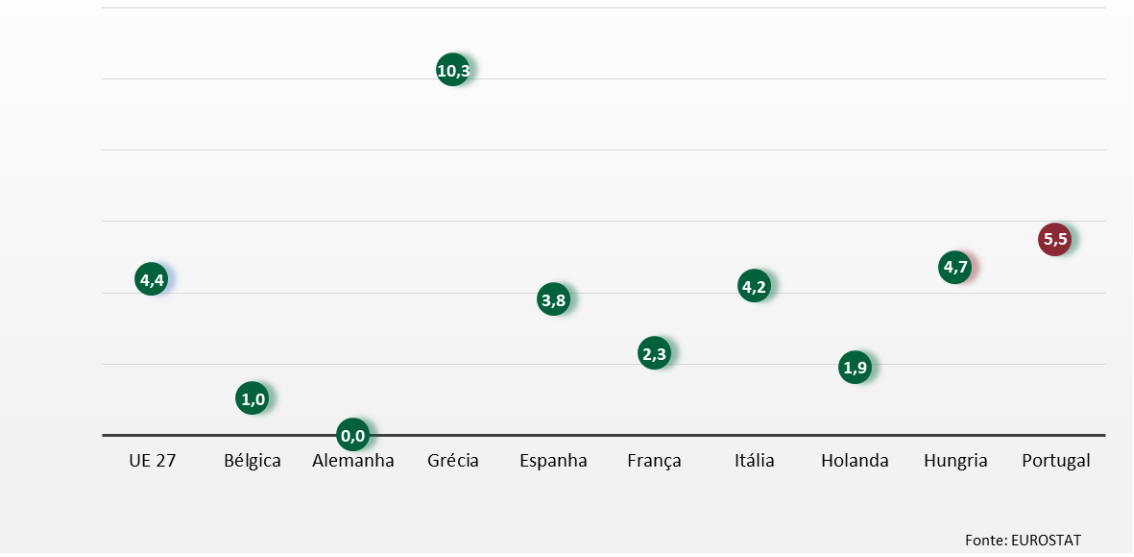
Fonte: EUROSTAT

Emprego na Agricultura, floresta e pesca - 3º Trimestre 2020 (milhares de pessoas)



Fonte: EUROSTAT

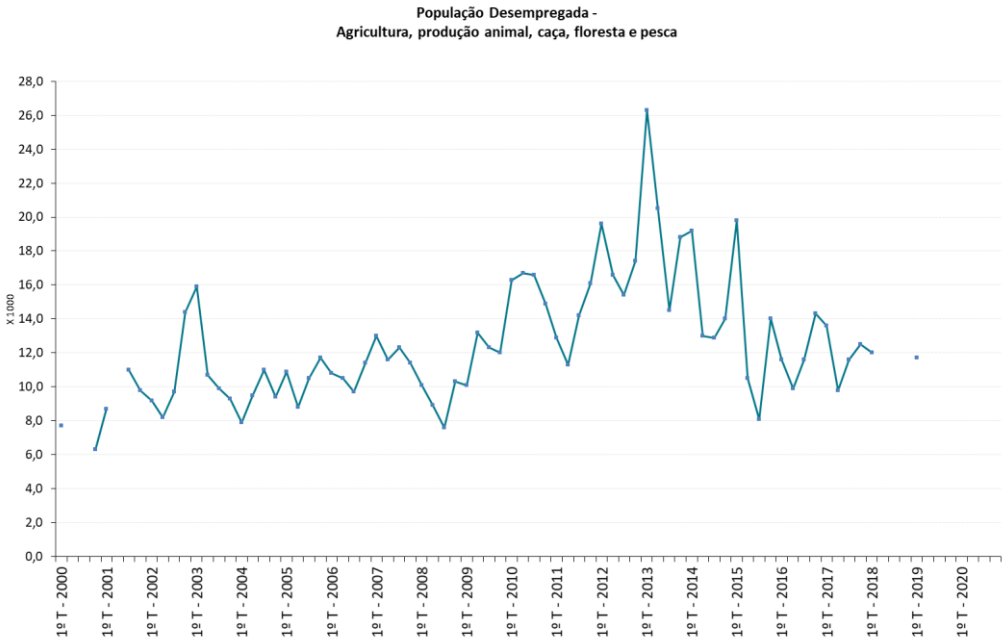
Emprego na Agricultura, floresta e pesca em relação ao total da Economia 3º Trimestre 2020 (%)



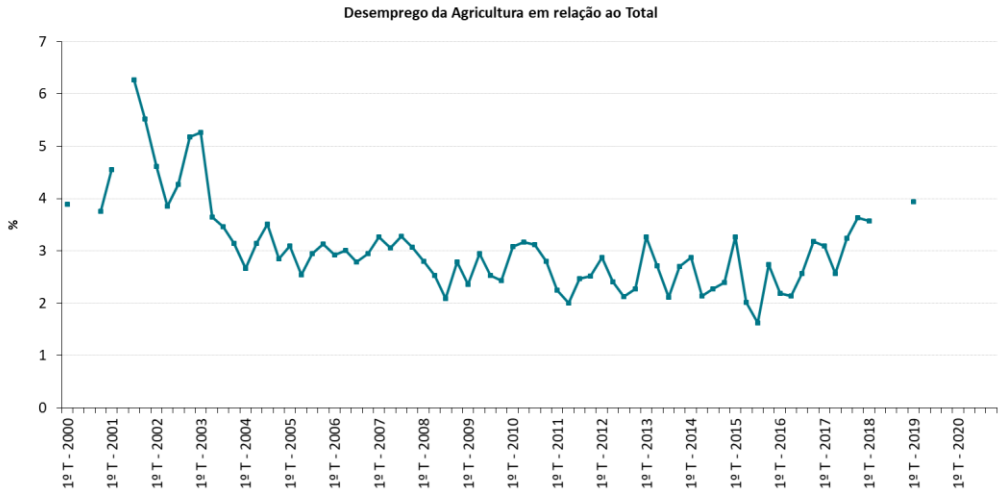
Fonte: EUROSTAT

População Desempregada

Segundo o Inquérito ao Emprego relativo ao 4º trimestre de 2020, efetuado pelo Instituto Nacional de Estatística, **a população desempregada** na agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca **apresentou um coeficiente de variação muito elevado, pelo que não foi apurado qualquer valor para o mesmo** ***.



Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2020



Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2020

Tabela 5 - População desempregada no setor da Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca

Unidade: 1 000 pessoas

Ano	Trimestre	Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	Desemprego (Setores Atividade)	% desemprego da Agricultura em relação ao total de desempregados
2010	1º Trimestre	16,3	528,8	3,1
	2º Trimestre	16,7	526,8	3,2
	3º Trimestre	16,6	531,9	3,1
	4º Trimestre	14,9	531,3	2,8
2011	1º Trimestre	12,9	574,3	2,2
	2º Trimestre	11,3	563,5	2,0
	3º Trimestre	14,2	574,7	2,5
	4º Trimestre	16,1	640,5	2,5
2012	1º Trimestre	19,6	682,6	2,9
	2º Trimestre	16,6	689,8	2,4
	3º Trimestre	15,4	723,1	2,1
	4º Trimestre	17,4	765,6	2,3
2013	1º Trimestre	26,3	805,6	3,3
	2º Trimestre	20,5	754,7	2,7
	3º Trimestre	14,5	685,8	2,1
	4º Trimestre	18,8	696,8	2,7
2014	1º Trimestre	19,2	668,0	2,9
	2º Trimestre	13,0	606,5	2,1
	3º Trimestre	12,9	569,1	2,3
	4º Trimestre	14,0	586,0	2,4
2015	1º Trimestre	19,8	606,5	3,3
	2º Trimestre	10,5	521,1	2,0
	3º Trimestre	8,1	500,8	1,6
	4º Trimestre	14,0	512,1	2,7
2016	1º Trimestre	11,6	530,9	2,2
	2º Trimestre	9,9	463,3	2,1
	3º Trimestre	11,6	452,7	2,6
	4º Trimestre	14,3	449,8	3,2
2017	1º Trimestre	13,6	439,2	3,1
	2º Trimestre	9,8	381,2	2,6
	3º Trimestre	11,6	357,9	3,2
	4º Trimestre	12,5	344,6	3,6
2018	1º Trimestre	12,0	336,2	3,6
	2º Trimestre	***	***	---
	3º Trimestre	***	***	---
	4º Trimestre	***	***	---
2019	1º Trimestre	11,7	296,9	3,9
	2º Trimestre	***	***	---
	3º Trimestre	***	323,4	---
	4º Trimestre	***	***	---
2020	1º Trimestre	***	***	---
	2º Trimestre	***	278,4	---
	3º Trimestre	***	404,1	---
	4º Trimestre	***	373,2	---

*** Apresentou um coeficiente de variação muito elevado, pelo que não foi apurado qualquer valor.

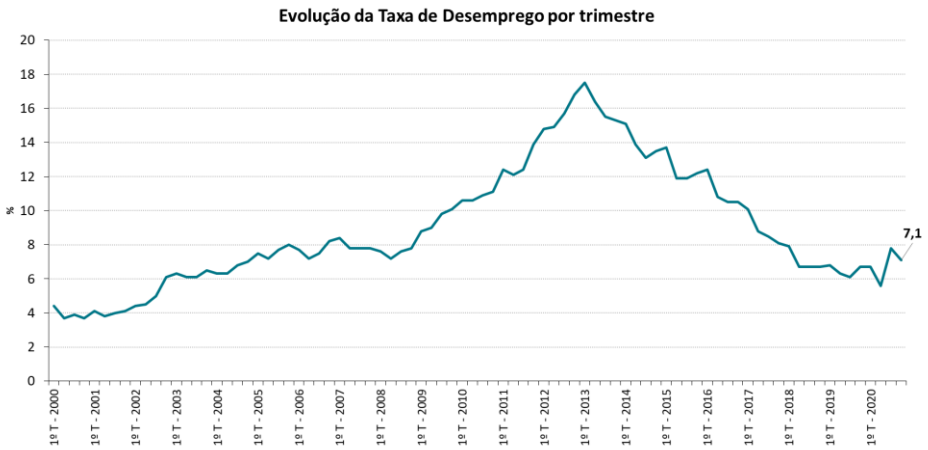
Fonte: Inquérito ao Emprego, INE

No **global da economia houve um aumento no número de desempregados face ao trimestre homólogo e um decréscimo face ao trimestre anterior**. Assim, no 4º trimestre de 2020 a **taxa de desemprego** foi de **7,1%**.

- A taxa de variação para o **trimestre homólogo foi 11,8%** ➔ mais 32,6 mil pessoas desempregadas;
- A taxa de variação para o **trimestre anterior foi -12,7%** ➔ menos 45,2 mil desempregados.

Nos **setores secundário e terciário** registou-se um **acréscimo** do número de desempregados face ao período homólogo e um **decréscimo** no período anterior.

- A taxa de variação para o **trimestre homólogo no setor secundário foi 7,6%** ➔ mais 5,0 mil pessoas desempregadas;
- A taxa de variação para o **trimestre homólogo no setor terciário foi 13,1%** ➔ mais 27,5 mil pessoas desempregadas;
- A taxa de variação para o **trimestre anterior no setor secundário foi -20,0%** ➔ menos 17,7 mil pessoas desempregadas;
- A taxa de variação para o **trimestre anterior no setor terciário foi -10,3%** ➔ menos 27,5 mil pessoas desempregadas;
- O desemprego no setor secundário representa 19,0% do total do desemprego;
- O desemprego no setor terciário representa 64,0% do total do desemprego.



Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 4º trimestre 2020

Próxima atualização de dados do INE: **12 de maio de 2021**